

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Celprev Telemig

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	9.538	8.862	8
Disponível	-	1	-100
Recebível	131	149	-12
Investimento	9.407	8.712	8
Fundos de Investimento	9.327	8.611	8
Empréstimos	80	101	-21
2. Obrigações	394	348	13
Operacional	2	1	100
Contingencial	392	347	13
3. Fundos não Previdenciais	167	172	-3
Fundos Administrativos	116	127	-9
Fundos dos Investimentos	51	45	13
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	8.977	8.340	8
Provisões Matemáticas	5.717	5.447	5
Superávit/Déficit Técnico	4	5	-20
Fundos Previdenciais	3.256	2.888	13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Celprev Telemig

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descri�o	2014	2013	Variacão (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	8.340	9.770	-15
1. Adi�es	1.202	133	804
(+) Contribui�es	103	133	-23
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.099	-	100
2. Destina�es	-565	-1.562	-64
(-) Benefícios	-482	-449	7
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-1.025	-100
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	-45	-37	22
(-) Custeio Administrativo	-38	-51	-25
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	637	-1.430	-145
(+/-) Provisões Matemáticas	270	-1.185	-123
(+/-) Fundos Previdenciais	368	-234	-257
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-1	-11	-91
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	8.977	8.340	8
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	167	173	-3
(+/-) Fundos Administrativos	116	127	-9
(+/-) Fundos dos Investimentos	51	46	11

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Celprev Telemig

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2014	2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	9.422	8.733	8
1. Provisões Matemáticas	5.717	5.447	5
1.1 Benefícios Concedidos	3.641	2.886	26
Contribuição Definida	3.641	2.886	26
1.2 Benefícios a Conceder	2.076	2.561	-19
Contribuição Definida	2.062	2.539	-19
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	794	1.045	-24
Saldo de Contas - parcela participantes	1.268	1.494	-15
Benefício Definido	14	22	-36
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	4	5	-20
2.1 Resultados Realizados	4	5	-20
Superávit Técnico Acumulado	4	5	-20
Reserva de Contingência	4	5	-20
2.2 Resultados a realizar	-	-	-
3. Fundos	3.307	2.933	13
3.1 Fundos Previdenciais	3.256	2.888	13
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	51	45	13
4. Exigível Operacional	2	1	100
4.1 Gestão Previdencial	2	1	100
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
5. Exigível Contingencial	392	347	13
5.1 Gestão Previdencial	392	347	13
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Celprev Telemig

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2014	2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	127	211	-40
1. Custeio da Gestão Administrativa	65	55	18
1.1 Receitas	65	55	18
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	39	51	-24
Custeio Administrativo dos Investimentos	2	2	-
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1	1	-
Resultado Positivo dos Investimentos	20	-	100
Outras Receitas	3	1	200
2. Despesas Administrativas	-76	-101	-25
2.1 Administração Previdencial	-63	-89	-29
2.1.1 Despesas Comuns	-52	-48	8
2.1.2 Despesas Específicas	-11	-41	-73
Serviços de terceiros	-4	-10	-60
Contingências	-7	-31	-77
2.2 Administração dos Investimentos	-13	-12	8
2.2.1 Despesas Comuns	-12	-11	9
2.2.2 Despesas Específicas	-1	-1	-
Despesas gerais	-	-1	-100
2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.4 Outras Despesas	-	-	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-38	-100
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-11	-84	-87
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-11	-84	-87
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	116	127	-9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano CELPREV Telemig da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Visão Prev, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A empresa patrocinadora do Plano CELPREV Telemig é a Telefonica Brasil S/A.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Visão Prev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 625 de 01/12/2014, expedida pela Previc, publicada no D.O.U. de 02/12/2014.

O Plano de Benefícios CELPREV Telemig encontra-se fechado para novas adesões desde 02/12/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/07/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
– Número	14
– Idade média (em anos)	40
– Tempo de serviço médio (em anos)	10
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
– Número	20

Benefícios Concedidos	31/07/2014
Número de aposentados válidos	9
– Idade média (em anos)	59
– Valor médio do benefício	2.587
Número de pensionistas (grupos familiares)	1
– Idade média (em anos)	45
– Valor médio do benefício	2.350

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

² Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Visão Prev e conta com o aval da patrocinadora do CELPREV Telemig conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos referentes à parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juro	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
– Salários	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca ⁽²⁾	Light Fraca ⁽²⁾
Tábua de Rotatividade	Experiência Rotatividade Visão 2008-2011	Experiência Rotatividade Visão 2008-2011

⁽¹⁾ AT 2000 Basic, suavizada em 50% e segregada por sexo.

⁽²⁾ Light-Fraca, suavizada em 30%.

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível a aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível a aposentadoria normal

Foram realizados em 2014 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Tábua de Mortalidade Geral (Válidos)
- Tábua de Entrada em Invalidez
- Rotatividade
- Projeção do Crescimento Real dos Salários
- Taxa real anual de juro

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29/11/2012, que altera a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelo estudo de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras também realizado pela Towers Watson em agosto/2014 e segundo as regras dos planos de benefício estabelecidas nos regulamentos vigentes aprovados.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 76%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. Com intervalo de 50% de confiança, a taxa indicada seria 6,08% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

A Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPP, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A Visão Prev decidiu aplicar somente em 2015.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O estudo de aderência realizado em 2014 indicou uma taxa de projeção do crescimento real de salário de 1,94% a.a., porém a patrocinadora considera que a taxa de 1,61% a.a. indicada no estudo de 2013 ainda reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados na empresa e está de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa patrocinadora em questão. Sendo assim, ficou mantida a hipótese de projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano CELPREV Telemig, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Para uma maior confiabilidade ao processo de seleção de hipóteses e devido às características semelhantes dos Planos de Benefício Visão, VivoPrev, CELPREV Telemig, TCPREV Plano de Contribuição Definida e TCOPREV Plano de Contribuição Variável, os estudos de aderência foram feitos de forma consolidada para esses planos.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados em 2014 indicaram a manutenção das tábuas utilizadas na avaliação atuarial de 2013.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios e institutos do plano foram avaliados pelos regimes e métodos a seguir indicados:

- Regime financeiro – Capitalização
 - Método do Crédito Unitário Projetado – Auxílio-Doença;
 - Método de capitalização financeira - Aposentadoria Normal, Antecipada, Aposentadoria por Invalidez, Benefício Proporcional Diferido, Pensão por Morte, Auxílio-Reclusão, Resgate e Portabilidade.

O método atuarial adotado para a parcela de benefício definido do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos entrados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano CELPREV Telemig de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 9.143.999,93.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar. A Visão Prev informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	5.720.193,95
Provisões Matemáticas	5.716.589,27
• <i>Benefícios Concedidos</i>	3.640.395,68
– Contribuição Definida	3.640.395,68
– Saldo de Conta de Assistidos	3.640.395,68
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
• <i>Benefícios a Conceder</i>	2.076.193,59
– Contribuição Definida	2.061.774,86
– Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	794.049,37
– Saldo de Contas – Parcela Participantes	1.267.725,49
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	14.418,73
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	22.846,31
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(8.427,58)
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
• <i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
– Serviço Passado	0,00
– Patrocinador(es)	0,00
– Participantes	0,00
– Déficit Equacionado	0,00
– Patrocinador(es)	0,00
– Participantes	0,00
– Assistidos	0,00
– Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
– Patrocinador(es)	0,00
– Participantes	0,00
– Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	3.604,68
• <i>Resultados Realizados</i>	3.604,68
– Superávit Técnico Acumulado	3.604,68
– Reserva de Contingência	3.604,68
– Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00

	Valores em R\$
– Déficit Técnico Acumulado	0,00
• <i>Resultados a Realizar</i>	0,00
Fundos	3.423.805,98
• Reversão de Saldo Por Exigência Regulamentar	454.491,88
• Outros - Previsto Em Nota Técnica Atuarial	0,00
• Revisão de Plano	2.801.665,67
• Administrativo	116.418,08
• De Investimento	51.230,35

O Fundo Reversão de Saldo Por Exigência Regulamentar é constituído pelos valores correspondentes ao saldo de Conta de Patrocinadora que não forem considerados no cálculo dos benefícios do plano, cuja utilização, com base em parecer do atuário, deverá estar prevista no plano de custeio anual, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev, observada a legislação vigente.

O Plano CELPREV Telemig apresentou em 31/12/2014 resultado superavitário em valor suficiente para registro na Reserva Especial. O Conselho Deliberativo da Visão Prev decidiu conforme artigo 12 da Resolução CGPC nº 26/2008 destinar de forma voluntária o valor total da reserva especial de 2014.

A reserva especial é constituída com os valores excedentes à reserva de contingência e oriundos do benefício de auxílio-doença estruturado na modalidade de benefício definido, que conta com contribuição exclusiva da patrocinadora e dos participantes autopatrocinados.

De acordo com o disposto no artigo 15 da Resolução CGPC nº 26/2008, na destinação da reserva especial deverão ser indicados os montantes atribuíveis aos participantes e assistidos, de um lado, e ao patrocinador, de outro, observada a proporção contributiva do período em que se deu a sua constituição, a partir das contribuições normais vertidas no período.

Com base na decisão do Conselho, foi alocado em 31/12/2014 no Fundo Previdencial Revisão de Plano o valor de R\$ 17.762,26, adotando-se o mesmo procedimento utilizado no exercício de 2013.

O Fundo Previdencial – Revisão de Plano no valor de R\$ 2.801.665,67 em 31/12/2014 é composto pelas Reservas Especiais revertidas em 31/12/2012 e em 31/12/2013 atualizadas para 31/12/2014 no montante de R\$ 2.783.903,41 mais o valor revertido em 2014 de R\$ 17.762,26.

O Conselho Deliberativo determinará os valores e condições para a utilização dos recursos do Fundo Previdencial – Revisão de Plano.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	5.716.589,27	5.724.677,97	(0,14%)
<i>Benefícios Concedidos</i>	3.640.395,68	3.640.395,68	0,00%
Contribuição Definida	3.640.395,68	3.640.395,68	0,00%
<i>Benefícios a Conceder</i>	2.076.193,59	2.084.282,29	(0,39%)
Contribuição Definida	2.061.774,86	2.061.774,86	0,00%
Benefício Definido	14.418,73	22.507,43	(35,94%)

Convém ressaltar que apenas 0,25% (R\$ 14.418,73) do Passivo Atuarial de R\$ 5.716.589,27 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 99,75% restantes (R\$ 5.702.170,54) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Visão Prev consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de abril de 2015, as contribuições mensais equivalentes a 0,09% da folha de salários de participação. Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição normal mensal definida no regulamento estimada em 1,71% da folha de salários de participação.

As despesas administrativas do plano orçadas para 2015 pela Visão Prev são de R\$ 34.719,92, que correspondem a 2,50% da folha de salários de participação, sendo: 0,22% da folha de salários de participação custeados pela patrocinadora e o restante cobertos pelo Fundo Administrativo e pela taxa administrativa de empréstimo. O valor mensal em R\$ a ser custeado pela patrocinadora é de R\$ 239,23. O referido valor será pago em 13 contribuições, sendo o mínimo a ser pago pela

patrocinadora. Se houver uma oscilação na massa de participantes, o valor poderá variar para maior, considerando o valor per capita de R\$ 106,83.

Participantes

A contribuição básica mensal dos participantes deverá ser praticada conforme prevista no regulamento do plano, e foi estimada em 31/10/2014 em 1,71% da folha de salários de participação.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento, devendo contribuir, também, para cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, os autopatrocinados deverão contribuir de acordo com o seu saldo de conta apurado em 31/12/2014. A tabela abaixo apresenta o detalhamento dos valores a serem cobrados:

Saldo de conta total em 31/12/2014	Contribuição Administrativa (anual)
Até R\$ 7.142,86	R\$ 100,00 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 7.142,87 até R\$ 50.000,00	1,40% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 50.000,01 até R\$ 200.000,00	1,00% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 200.000,01 até R\$ 500.000,00	0,50% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 500.000,01 até R\$ 1.250.000,00	0,20% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
Acima de R\$ 1.250.000,01	R\$ 2.500,00 distribuídos em 13 parcelas mensais

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o recebimento do benefício proporcional diferido, inclusive os que tiveram presumida esta condição, e os que não tenham feito a opção por um dos institutos deverão contribuir para a cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, o custeio administrativo será efetuado de acordo com o saldo de conta individual apurado em 31/12/2014. A tabela abaixo apresenta o detalhamento dos valores a serem cobrados:

Saldo de conta total em 31/12/2014	Contribuição Administrativa (anual)
Até R\$ 7.142,86	R\$ 100,00 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 7.142,87 até R\$ 50.000,00	1,40% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 50.000,01 até R\$ 200.000,00	1,00% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais

Saldo de conta total em 31/12/2014	Contribuição Administrativa (anual)
De R\$ 200.000,01 até R\$ 500.000,00	0,50% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 500.000,01 até R\$ 1.250.000,00	0,20% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
Acima de R\$ 1.250.000,01	R\$ 2.500,00 distribuídos em 13 parcelas mensais

As parcelas mensais serão descontadas dos saldos de conta apurados mensalmente. No mês de dezembro serão descontadas 2 parcelas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição avaliadas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2015)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadores</i>		
Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte antes da concessão de benefício	0,09%	0,09%

VII – Conclusão

O superávit apurado no exercício de 2014 decorreu das oscilações favoráveis ocorridas acima do esperado no exercício.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano CELPREV Telemig da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992